

**ATA DA 53ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS
HÍDRICOS – CEHIDRO.**

Aos treze dias do mês de novembro do ano de dois mil e quatorze, às 9h 15min no Auditório do Parque Massairo Okamura ocorreu a 53ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CEHIDRO, com a seguinte pauta: Aprovação da Ata da 52ª Reunião Ordinária; Informes; Apreciação da Minuta de Resolução nº 73, que estabelece o calendário de Reuniões Ordinárias do Conselho Pleno para o ano de 2015; Apresentação do Programa QUALIÁGUA da ANA pelo gerente de laboratórios e ensaio da SEMA, Sr. Sergio Figueiredo; Assuntos Gerais. A reunião foi presidida pelo Sr. Nédio Carlos Pinheiro, Secretário Executivo do CEHIDRO, assessorado pela Sra. Sibelle Jakobi, Secretária do CEHIDRO e registrou a presença dos seguintes Conselheiros: Sr. Leandro Maraschin, representante da SEMA; Sr. Juraci de Ozeda Ala Filho, representante da SEPLAN; Sr. José do Carmo Ferraz Filho, representante da SICME; Sr. Fernando de Carvalho Bittencourt, representante do IBAMA; Sra. Leonice de Souza Lotufo, representante dos Comitês; Sr. Bathilde Jorge Moraes Abdala, representante da OAB; Sr. Jesse Rodrigues de Arruda Barros, representante do CREA; Sr. Oswaldo Cherobino Gori, representante da ARAGUAIA GERADORA DE ENERGIA; Sr. Allan Battista Camillo, representante da FIEMT; Sra. Juliana Nogueira Ferreira, representante do Instituto Ação Verde; Sr. Fabricio Hideo Dias Doi, representante da AGROPECUARIA CHAPADA DOS GUIMARÃES; Sra. Nívea Patrícia Nunes Nascimento, representante da AMAGGI. A Reunião foi aberta pelo Secretário Executivo, que agradeceu a presença de todos e passou ao primeiro ponto da pauta, colocando em apreciação a Ata da 52ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Recursos Hídricos questionando se algum conselheiro teria alguma alteração a fazer, ninguém se manifestando o Secretário Executivo colocou em votação a Ata da 52ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Recursos Hídricos, a qual foi aprovada por unanimidade. Dando continuidade à pauta, passou a palavra aos informes, colocando aos conselheiros que foi encaminhado por email o edital de convocação para processo eleitoral do Comitê de bacia Hidrográfica do Rio Sepotuba, para conhecimento de todos. Em seguida informou que entre os dias 24 e 28 de novembro ocorrerá em Maceió – AL o Encontro Nacional de Comitês de Bacia - ENCOB, destacando que todos os comitês instituídos de Mato Grosso bem como a SEMA estarão representados. Colocou que nos dias 04 e 05 de dezembro ocorrerá a primeira reunião do Grupo de Acompanhamento do PRH Paraguai, que foi instituído através de Resolução CNRH nº 152, de 17 de dezembro de 2013, para acompanhar a elaboração do Plano de Bacia da Região Hidrográfica do Paraguai e contará com representantes do CEHIDRO

em diversos segmentos. Em seguida colocou aos conselheiros que no dia 21 de novembro ocorrerá a 2ª Oficina de Planejamento e Acompanhamento do Progestão, com a participação de técnicos da SEMA e da ANA com o objetivo e verificar o andamento do comprimento das metas do PROGESTÃO. Dando continuidade à pauta, passou à apreciação da Minuta de Resolução nº 73, que estabelece o calendário de Reuniões Ordinárias do Conselho Pleno para o ano de 2015. A Secretaria do CEHIDRO colocou que as datas apresentadas seguem o padrão já utilizado no Conselho, que é agendar as reuniões ordinárias para a segunda quinta feira dos meses impares, com exceção da primeira reunião que é deslocada de janeiro para fevereiro devido à ser um mês de férias. O Secretario Executivo questionou se algum conselheiro teria alguma alteração a fazer, ninguém se manifestando o Secretario Executivo colocou em votação a Minuta de Resolução nº 73, que estabelece o calendário de Reuniões Ordinárias do Conselho Pleno para o ano de 2015, a qual foi aprovada por unanimidade. Em seguida passou ao próximo item da pauta, colocando aos conselheiros que seria feita uma apresentação do Programa QUALIÁGUA, da ANA, pelo Analista de Meio Ambiente Sergio Figueiredo e passou a palavra para o mesmo. O Sr. Sergio Figueiredo iniciou se apresentando e colocando eu irá apresentar duas ações da ANA que culminaram no Programa QUALIÁGUA. Apresentou inicialmente a rede de monitoramento existente no país, destacando que a rede da ANA enfoca a quantidade, enquanto as redes estaduais encontram-se mais voltadas para a qualidade das águas. Ponderou que a rede é escassa no território nacional, especialmente se levando em consideração a quantidade de corpos d'água existentes no país, existindo pontos de vazios de informações. Informou aos conselheiros que a densidade de pontos no território nacional é de 0,26 pontos por 1000 m², enquanto que no estado de Mato Grosso esta densidade cai para 0,07 pontos por 1000 m², ponderando que o considerado ideal pela União Europeia para ter um levantamento de dados consistente é a existência de 1 ponto por 1000 m². Destacou que este dado de Mato Grosso já foi elevado, chegando a 0,2 ponto por 1000 m², porem mesmo assim muito aquém do recomendado. Colocou ainda nestes pontos se tem uma diversidade grande do numero de parâmetros analisados, uma vez que cada estado define o numero de parâmetros de acordo com suas possibilidades e necessidades, destacando que o Mato Grosso atualmente encontra-se na faixa de 21 a 30 parâmetros analisados. Esta diversidade de parâmetros dificulta a comparação dos dados, existindo também diferenças de metodologia para a quantificação dos mesmos, o que torna impossível esta comparação. Ponderou que a baixa densidade de dados e a dificuldade de comparação

70 dos dados existente resultam em um monitoramento insatisfatório e não permite conhecer
71 adequadamente o problema da poluição hídrica em âmbito nacional, e que esta conclusão
72 levou a ANA a ter a visão de que deve apoiar os estados para que estes ampliem e
73 melhorem a sua rede de monitoramento, com objetivo de eliminar lacunas geográficas e
74 temporais no monitoramento de qualidade de água no Brasil, aumentar a confiabilidade
75 das informações sobre qualidade de água (incentivos à acreditação e intercalibração
76 laboratorial), tornar os dados e as informações de qualidade de água comparáveis entre
77 estados e regiões hidrográficas brasileiras e avaliar, divulgar e disponibilizar à sociedade
78 as informações de qualidade de água. O conselheiro Fernando Bittencourt questionou se
79 a ANA faz análise da qualidade da água, sendo respondido pelo Sr. Sergio Figueiredo
80 que a ANA faz somente os parâmetros básicos que servem para dar uma noção porem
81 não são conclusivos, ponderando ainda que mesmo a rede de quantidade que monitora
82 esta tendendo a repassar ao estado. O Sr. Sergio Figueiredo deu continuidade
83 apresentando a Rede Nacional de Monitoramento da Qualidade da Água – RNQA,
84 instituída pela Resolução ANA nº 903/2013. Colocou que esta rede esta sendo discutida
85 desde 2007, destacando que o Mato Grosso foi convidado a participar das reuniões que
86 culminaram no esqueleto do que seria o RNQA por ser o único estado a fazer o
87 monitoramento na Amazônia Legal e no Pantanal. Apresentou os objetivos da RNQA,
88 ponderando que abrangerá os corpos hídricos de domínio do estado e da União (Art. 5º) e
89 que a Resolução determina ainda critérios para a alocação dos pontos, constantes no Art.
90 8º. Explicou o processo de arranjo da RNQA no Estado, a quantificação dos pontos
91 separados por tipologia e apresentou a configuração da RNQA no Mato Grosso aos
92 conselheiros. Em seguida colocou os parâmetros mínimos exigidos pela RNQA,
93 ponderando que o Mato Grosso já atende aos parâmetros mínimos exigidos nos dois
94 primeiros anos e passou à leitura dos Art. 17 e 18, destacando que nestes artigos que
95 entra o Programa QUALIÁGUA, que dá o apoio aos estados, inclusive o custeio e a
96 sustentabilidade financeira da RNQA. Apresentou então o Programa de Estímulo À
97 Divulgação de Dados de Qualidade de Água – QUALIÁGUA, instituído pela Resolução
98 ANA nº 1.040/2014, ponderando que este programa tem origem no antigo Programa
99 Nacional de Qualidade da Água – PNQA e colocando os objetivos e as finalidades do
100 mesmo. Leu o Artigo 3º. Destacando que é um programa de pagamento pelo atendimento
101 de metas, com duração de cinco anos e apresentou as diretrizes gerais do programa.
102 Colocou aos conselheiros que as metas são divididas em metas de monitoramento e
103 metas estruturantes, sendo que no primeiro momento somente as metas de

104 monitoramento serão exigidas, e colocou as metas de monitoramento definidas para o
105 Estado durante a vigência do Programa. A Secretária do CEHIDRO questionou se o
106 Estado já atende ao solicitado, ao que o Sr. Sergio Figueiredo respondeu que o solicitado
107 para o ano de 2015 já é atendido, faltando adequar somente a medição de vazão que é o
108 grande desafio inicial devido a alteração de logística necessária para incluir esta medição
109 nos roteiros de coleta. O conselheiro Fernando Bittencourt questionou se os pontos de
110 automonitoramento contam, sendo respondido pelo Sr. Sergio Figueiredo que não contam
111 pois são necessários dados complementares que não são fornecidos, bem como toda
112 uma metodologia específica de coleta e análise. Dando continuidade o Sr. Sergio
113 Figueiredo apresentou as metas estruturantes, lembrando que estas ficarão para um
114 segundo momento, e colocou a forma de calculo do premio, que será de mil e cem reais
115 por ponto, ponderando que este recurso será enviado para uma conta criada
116 especialmente para este programa. Colocou aos conselheiros o papel do CEHIDRO no
117 programa, lendo o Artigo 15, destacando a responsabilidade do Conselho em dar a
118 anuência ao plano de metas do QUALIÁGUA e apreciar o relatório anual de atividades e a
119 situação do atingimento das metas, ponderando que o mesmo deverá acompanhar e
120 fiscalizar o cumprimento das metas e a aplicação dos recursos. O Conselheiro Fernando
121 Bittencourt questionou qual o gasto para operar cada ponto, sendo respondido pelo Sr.
122 Sergio Figueiredo que a estimativa atual é de quatrocentos a oitocentos reais por ponto,
123 porem com a inclusão da medição de vazão este valor deverá subir, ponderando que o
124 valor do premio é razoável e que a SEMA deverá dar uma contrapartida, mas que já dá
125 um auxilio na operação da rede considerável. A conselheira Nívea Nascimento questionou
126 se não terão réguas para a medição do nível, sendo respondida pelo Sr. Sergio
127 Figueiredo que sim, tendo-se inclusive utilizado pontos com réguas já instaladas na
128 RNQA. O conselheiro José Ferraz ponderou que a Resolução da ANA é tímida, limitando-
129 se somente a agua superficial e sem metodologia, destacando que ontem foi lançado o
130 Programa Cultivando Água Boa e não possui nenhum link com o QUALIÁGUA. Ponderou
131 ainda que o papel do CEHIDRO pode ser maior que o colocado, temos integrando o
132 Conselho a UFMT, que tem no seu quadro a Professora Eliane Rondon, especialista em
133 pesticida, que pode trabalhar com agua subterrânea nesta programa, bem como a FIEMT,
134 que pode auxiliar a fazer pontos de coleta nas hidroelétricas, entre outras ações que o
135 Conselho pode realizar, ampliando assim o programa com custo baixo através de
136 parcerias com instituições que aqui estão. Complementou que é muito importante para o
137 Estado este programa, pois a visão que se tem do mesmo é pejorativa e este seria um

exemplo de credibilidade, de que nos respeitamos o meio ambiente. O secretario Executivo agradeceu ao Sr. Sergio Figueiredo e colocou aos conselheiros que o QUALIÁGUA segue o mesmo padrão do PROGESTÃO, ponderando que antes destes programas não possuíamos os recursos para as ações, e que um dos problemas que possuímos atualmente para executá-los é a estrutura burocrática do Estado para poder aplicar os recursos. O Secretario Executivo abriu a palavra aos conselheiros, ao que o conselheiro Jesse Arruda colocou que o Sistema CREA passará por eleições no dia 19 de novembro, destacando que terão urnas nos órgãos estaduais e no CREA e pediu a participação dos presentes. Colocou ainda que no dia 26 de novembro ocorrerá também a eleição para a AESA/MT, com urnas no CREA. O conselheiro Bathilde Abdala questionou se o Conselho não se posicionará quanto à Lei do Pantanal, ao que foi respondido pela Secretária do CEHIDRO que não houve tempo hábil para a convocação de uma realização de uma reunião, uma vez que o tempo dado para se fazer as considerações foi muito curto, sendo complementada pelo Secretario Executivo que tentará trazer esta questão ao Conselho para discussão na próxima reunião. O Secretario Executivo colocou que a CPRM já construiu e instalou quatorze poços de monitoramento de água subterrânea, onde se monitoram diariamente os níveis e semestralmente se analisa a qualidade. O Sr. Leandro Maraschin colocou que nove estações da rede de monitoramento da qualidade da água irão integrar o Sistema Global de Monitoramento Ambiental da Água - GEMS-WATER, do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente- PNUMA, que existe desde 1977 e atualmente conta com mais de 4 mil estações e esta presente em mais de 100 países, ponderando que o repasse dos dados será de responsabilidade da ANA. O Secretário Executivo agradeceu pelos dois anos à frente do CEHIDRO, destacando que a preocupação é com a gestão de recursos hídricos e mesmo que não continue a frente do Conselho no próximo ano, estará como técnico cobrando a implementação da gestão no Estado. Nada mais havendo a declarar o Secretário Executivo encerrou a reunião às 11h 27min e eu, Sibelle Christine Glaser Jakobi, lavrei esta ATA que será assinada pelo Presidente e pelo Secretário Executivo do Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CEHIDRO.

ILSON FERNANDES SANCHES
Presidente do CEHIDRO
em substituição

NÉDIO CARLOS PINHEIRO
Secretário Executivo do CEHIDRO

*Publicada no Diário Oficial do Estado de Mato Grosso em 23.02.2015.

** Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial.